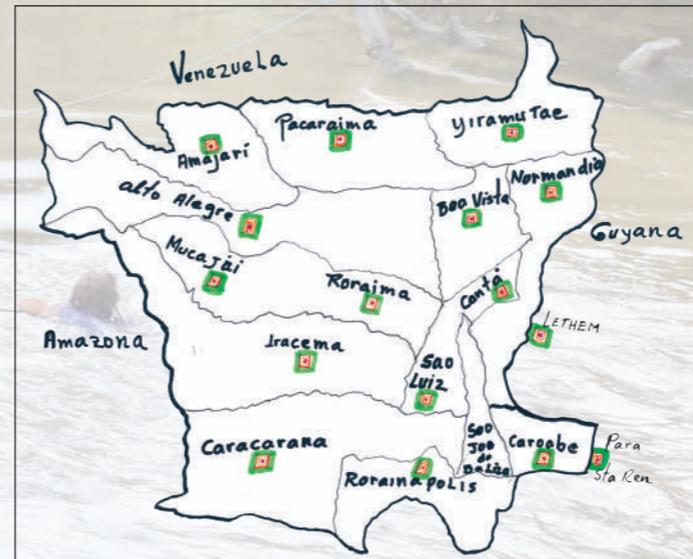


Itinerários da mobilidade orientados pelo sentido da venda do artesanato para todas as regiões do território venezuelano



Itinerários da mobilidade orientados pelo sentido da venda do artesanato entre Brasil e Guiana Inglesa



Mapas Culturais da mobilidade dos indígenas venezuelanos E'ñepá de Caruto fora de seus territórios originários para além da fronteira internacional



Os interesses colonizadores que ampliaram e ampliam —legal e ilegalmente— a extração de madeira e mineração, e que vêm expulsando e encurralando os povos indígenas, ribeirinhos e afrodescendentes, provocam um clamor que grita aos céus

Papa Francisco, 2020, p. 7

Nós E'ñepá aprendemos a vender arcos e flechas, orquídeas e outros tipos de artesanatos como colares e pulseiras, feitos com sementes que a natureza nos oferecia em nossos territórios ancestrais. Íamos de um lugar para outro, procurando os recursos na margem direita do Rio Orinoco, e dali conseguíamos andar todas as regiões da Venezuela, vendendo nosso artesanato.

E assim, vamos de um lugar para outro, procurando um espaço para nós podermos comer e beber segundo nossos costumes e celebrar nossos ritos.

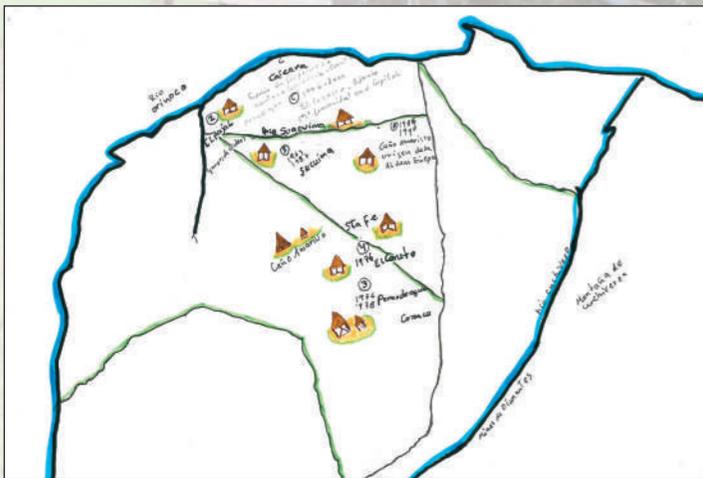
Assim somos os E'ñepá de Caruto!

Coleção de Documentos sobre Itinerários Indígenas Migrantes



Fotografias: Derlane Paiva. Ilustrações: Alberto Conejeros.

Rotas de expansão desde o lugar de origem na Serra de Maigualida, entre os estados Amazonas e Bolívar



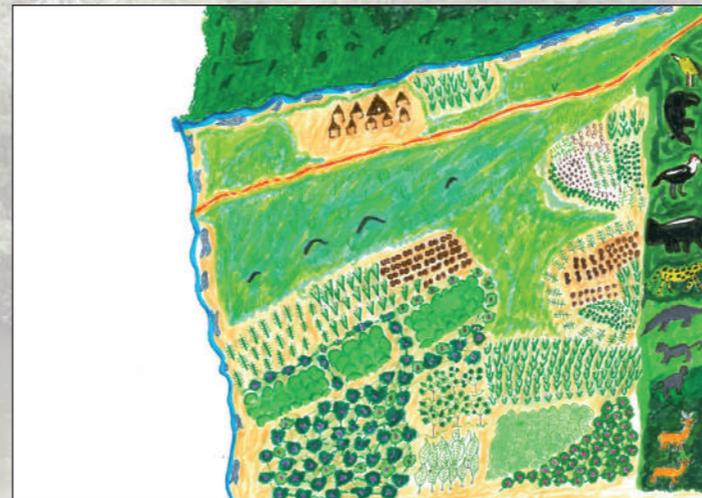
Segundo o nosso mito de origem, nós E'ñepá saímos de uma grande rocha por decisão do criador do mundo, *Mare:waka* que, depois de ter criado o mundo, abriu duas rochas que estão na montanha, das quais saíram muitos Tató (não-indígenas) e um casal de E'ñepá, de onde nós expandimos pelo Rio Cuchivero por ordem do nosso criador.
Oficina de etnomapa, marzo, 2022.

Localização de Caruto na paróquia Guaniamo, Municipio Cedeño, Estado Bolívar



O poder em favor da expansão dos fazendeiros nos primeiros três quartos do século XX, deslocaram-nos desde as fontes de alimentos e o potencial das terras nas proximidades do rio Orinoco, para as savanas da atual paróquia de Guaniamo.

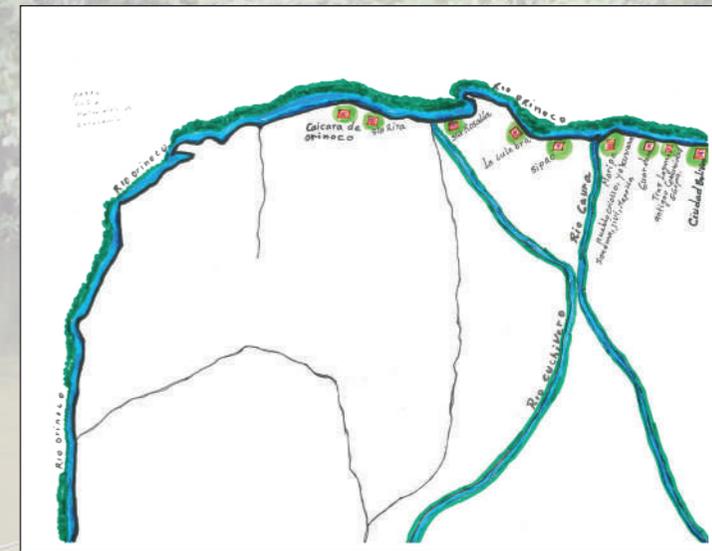
Etnomapa da comunidade de Caruto



Nós indígenas E'ñepá, vivíamos das atividades sociais integradas nos territórios originários, tais como: caça e pesca para a obtenção da proteína animal e trabalhos nas roças com variedades de cultivos.

Porém, as novas terras da savana de Caruto não ofereciam as mesmas fontes de alimentos da antiga comunidade de El Pajal, próximo ao rio Orinoco, pelo contrário, o rio Guaniamo estava desprovido de peixes, tínhamos que caminhar muito para poder obter a fonte necessária.

Rotas de deslocamento entre Caicara del Orinoco e Ciudad Bolívar, Estado Bolívar



A partir da década de 80, o poder se fez presente novamente, em favor da atividade extrativista, desta vez, para nós deslocar progressivamente desde o Município Cedeño para a Capital do Estado Bolívar.